ANNO 56.º — NUMERO 5:702 — Sabbado, 9 de novembro de 1907.

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

PROPRIETARIO E DIRECTOR
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
SEVERIANO FERREIRA

Redação, Administração e Oficinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Vilhena

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES=Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

NOVA EXIGENCIA

Estava escripto: a farta distribuição que a *virtude* tem feito da fatia publica, havia de trazer como consequencia a necessidade de exigir novos sacrificios ao povo.

Trata-se, nada mais e nada menos, do que de dar uma nova organisação ás matrizes prediaes nos diversos concelhos do paiz, afim de se completar a obra do franquismo arrancando a pele ao contribuinte depois de lhe ter sido levada a camisa e de lhe ser cuartado o direito de protesto e soffocadas as suas aspirações de Liberdade.

A nada menos de *vinte por cento* ascenderá essa contribuição sobre o seu valor actual.

Quer dizer: o pão negro que cada cidadão portuguez amassa dia a dia para não morrer de fome, esse mesmo deixará de fazer parte da alimentação do contribuinte.

Viver-se-ha do ar que se respira, emquanto sobre este mesmo não pesar tambem a lepra, a tinha, a desgraça do imposto.

Tem-se feito, no actual momento historico, quanto de mais absurdo, de mais ilegal, de mais extraordinario e tumultuoso podia esperar-se.

Nunca, nem mesmo nos ominosos tempos que lá vão, se feriu tão fundo o sentimento nacional.

Tudo havia a esperar da situação anormal que domina e rege o povo portuguez.

Mas que a tamanha insensatez e tão damnada furia contra o existente viesse juntar-se a exigencia do aggravamento de impostos, já de si tão duros, nunca ninguem pensou.

Pois ahi tem o povo o que se lhe prepara agora.

Saiba elle preparar-se tambem para reagir, porque se o não faz é d'esta vez que ficará de osso a descoberto.

Resposta... clara

E' n'estes termos que o orgão officioso do governo responde á crença popular de que o ministerio tem os seus dias contados:

«Pois, illustre collega, (ao *Correio-da-noite*) permittimo-nos observar que emquanto o governo não tiver contra si o paiz... perdidas nos parecem as opposições.»

Sim; tambem já ouvimos dizer que o *paiz*... está com o governo.

Linha do Valle do Vouga

Consta que a Companhia-nacional de caminhos de ferro está em negociações para trespassar á Companhia do caminho de ferro do Valle do Vouga o seu ramal de Santa Comba Dão a Vizeu.

✖ Segundo nos consta, está para muito breve o inicio dos trabalhos d'esta nova linha. Tambem nos dizem, mas não é ponto assente, que a empreza está decidida a não construir estação no largo da Graciosa em Espinho. Ficará apenas uma estação privativa da nova linha, ao sul da praia, junto da rua do *Commercio do Porto*.

Subsidio

Consta-nos que pelo governo acaba de ser concedido o subsidio de seis contos de reis á «Junta das obras da barra e ria d'Aveiro», subsidio a que tinha direito. A ser isto verdade, é caso para agradecer...

OS PRIMEIROS HOMENS

Quer por força o *Illustrado* que a gente reconheça no sr. Vasconcellos Porto a cathegoria da primeiro engenheiro portuguez.

Talqualmente o sr. João Franco é o primeiro estadista, o sr Mello e Souza o primeiro financeiro e o proprio orgão do governo o primeiro jornal do orbe terraqueo.

Lembra-nos, a proposito, um caso que nos contou em tempo Gabriel Ançã, o velho lobo do mar, alma grande, generosa, que tanta vez comprometteu a vida na salvação de varias outras, e que ainda hoje, por virtude da incuria em que a *virtude-triumphante* poz tudo lá pelas altas regiões, está no desembolso da pensão com que foi contemplado pelos seus humanitarios serviços de salvação.

O Gabriel levava «um grão na aza», d'uma vez em que chegou á ponte das *Portas-d'agua*, na nossa barra, em noite luarenta, com destino a S. Jacintho. Debruçou-se um pouco porque o reflexo do luar na limpida corrente o atraira, e... catrapuz! Foi-se ao rio. O banho aliviou-lhe o peso da cabeça e assim conseguiu apanhar a margem com algumas braçadas tezas.

Ao cahir, porem, o Gabriel, sem medir o perigo que corria n'aquelle redemoinho d'aguas, correntes para o mar, disse comsigo: «Lá se vae o primeiro cavalheiro d'este paiz, com trezentos diabos!»

Não foi tal. Arribou são ao porto de destino, felizmente para elle e para os seus Mas ia indo, e quando o Gabriel, que conta algumas vidas ganhas ao mar pelo seu arrojado esforço, se considerava o «primeiro cavalheiro d'este paiz», não é muito que o *Illustrado* apeteça para os da *virtude* a primazia em todas as virtudes e glorias nacionaes.

Effeitos do typo novo com que o illustre collega se adorna agora.

Nova avenida

Dizem-nos que em breve se vae dar principio ás obras da nova avenida do Côjo á estação do caminho de ferro do norte. Esta excellente arteria, com que vae ser dotada a cidade, que a principio foi projectada em 30 metros de largura, ficou reduzida a 20 metros, o que, ainda assim, a torna bastante ampla e capaz de satisfazer as necessidades do movimento local. Em breve deve chegar o primeiro subsidio para tão importante melhoramento.

Hintze Ribeiro

Como passava agora o 58.º anniversario natalicio do fallecido estadista, sr. conselheiro Hintze Ribeiro, dia que era sempre de festa para os seus amigos, foi esse dia commemorado com solemnes exequias suffragando a alma do notavel homem publico, na egreja de S. Mamede me Lisboa.

A meio templo fôra erguido um sumptuoso catafalco rodeado de tocheiros, achando-se o solo, n'esse ponto, assim como na capella-mór, atapetado de baetão negro.

O retabulo do altar do officio foi todo coberto por um espaldar de damasco roxo, recamado de oiro e prata, que pendia de um docel, egualmente roxo. Sobre a baqueta, os seis castiçaes pretos, com cirios amarellos, tendo o respectivo crucifixo ao centro.

Negros e bordados a oiro eram tambem o frontal, a paramentação do celebrante, o rev. prior, sr. Livramento, e aos diaconos, rev.os Eduardo Quental e José Pedro Lopes dos Santos.

Tanto o cerimonial do *Requiem* como o do *Libera-mè* foram dirigidos pelo reverendo Diogo Sant'Anna, sendo as partituras executadas, dirigidas pelo maestro Carlos de Araujo, as de Jumelli, acompanhadas a instrumentos de corda.

Ao acto religioso assistiu a desolada viuva a sr.ª D. Joanna Chaves Hintze Ribeiro, acompanhada de sua mãe, que foi recebida á porta do templo pelos srs. marquez de Souza Holstein, conde de Sabrosa, conselheiro Campos Henriques e Nuno Queriol.

Terminada a cerimonia religiosa, todos os presentes foram cumprimentar a illustre senhora, que depois foi conduzida á sua carruagem pelo nobre chefe do partido regenerador, sr. conselheiro Julio de Vilhena, sendo, tambem, acompanhada pela irmãdade e pelas pessoas presentes.

A's exequias assistiram muitas senhoras das relações da inconsolavel viuva, quasi todos os ministros de estado honorarios do partido regenerador, diversos outros politicos, etc., etc.

AD PETENDAM PLUVIAM

Rezam antigos rigistos que ha quarenta annos se faziam por esta epoca preces *ad petendam pluviam*.

Louvado Deus, n'este anno da graça do franquismo, não é preciso pedir nada aos ceus. Ha chuvinha com fartura, ao doce effeito da qual se consolidam e rebustecem os cogumellos da situação.

SOMATOSE
Estimula fortemente o apetite

PAVOR

A dictadura é positivamente um phantasma, um espectro. Não ha quem se não arreceie d'ella, a começar pelo sol, que paira já mais alto; pela lua, que se sumiu na «noite caliginosa»; pelo agio do ouro que sobe cada vez mais.

Uma libra sterlina custa hoje 5$000 reis! Ninguem lá chega, tão alto a collocou a administração virtuosa...

Só o Lambaças da Regua, aquelle preclaro Lambaças, que tambem é Pinto, mas Pinto de hoje, a adora e venera n'este bemaventurado periodo de gestação francacea, em que medra o defficit e floresce o Alcaide...

Noticias militares

Por haverem findado a licença, que lhes tinha sido concedida, regressaram a esta cidade, os srs. alferes Cunha e Costa, do 3.º esquadrão de cavallaria 7, vindo d'Ovar, e alferes Brochado Brandão, de infanteria 24, vindo de Amarante.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, as sr.as D. Sophia Velloso da Cruz Malheiro, Porto; D. Bertha da Rocha Pinto, e o sr. D. Vasco de Serpa, Porto.

A'manhã, a sr.ª D. Felicidade Melicio; e os srs. Alfredo Augusto Martins e Manuel Izidro dos Reis, Lisboa.

Além, as sr.as D. Lucia d'Abreu Campos, D. Maria Henriqueta de Abreu Campos, D. Rosa Marques Baptista da Silva, D. Ilda de Mello Mattos, Lisboa; e os srs. dr. Alexandre de Sousa e Mello e Sisnando Maia.

Depois, as sr.as D. Augusta de Moraes, D. Isabel Casqueiro, Lisboa; e D. Conceição Ravara, Lisboa.

● REGRESSOS:

Vindo da Foz do Douro, regressou á sua casa de Lisboa, com sua familia, o sr. dr. Augusto Victor dos Santos, antigo deputado da nação e tambem antigo e habil advogado nos auditorios da capital.

● ESTADAS:

Estiveram n'estes dias em Aveiro os srs. Joaquim Francisco Sarabando da Rocha, Manuel Silvestre, Antonio Barbosa de Castro e primo, João Affonso Fernandes, Manuel Henriques e revd.º Manuel da Cruz.

Tambem vimos hontem em Aveiro o meritissimo juiz de direito na comarca d'Anadia, nosso presado amigo, sr. dr. Antonio Emilio d'Almeida Azevedo.

Está actualmente em Cascaes, com sua esposa, o nosso bom amigo, sr. dr. Annibal de Vasconcellos.

Esteve em Braga, de passagem para a sua casa de Villaverde, o sr. dr. João Feio Soares d'Azevedo, digno secretario geral d'este districto.

● PARTIDAS:

Retirou hoje para Beja o nosso amigo, sr. conego commendador José Maria Ançã, digno vice-reitor do seminario d'aquella cidade.

● DOENTES:

Tem passado incommodado, na sua casa de Lisboa, o antigo deputado e tambem antigo director do Banco de Portugal, hoje director da Companhia nacional de caminhos de ferro, sr. dr. Antonio José Gomes de Lima. Este nosso amigo está quasi restabelecido do seu incommodo, o que nos é grato noticiar.

Tem agora passado melhor dos seus pertinazes padecimentos a sr.ª D. Ermelinda de Moraes Sarmento, presada filha do nosso respeitavel amigo, sr. conselheiro José Estevam de Moraes Sarmento. Desejamos-lhe promptas melhoras.

Continua obtendo sensiveis melhoras, com o que muito nos congratulamos, o nosso amigo e patricio, revd.º Alfredo Brandão de Campos, que se encontra no sanatorio da Guarda.

● THERMAS E PRAIAS:

Regressou de S. Jacintho o sr. João Maria Pereira Campos, zeloso guarda-livros do «Asylo-escola-districtal».

Sua presada filha, que alli adoeceu, ainda ficou até poder vir sem receio de recahida.

● DR. PEDRO MARTINS:

Este illustre lente da Universidade, que é um dos mais doutos ornamentos do nosso primeiro estabelecimento scientifico e um dos oradores parlamentares mais brilhantes, abriu banca de advogado em Lisboa, onde decerto lhe estão reservados assignalados triumphos.

SOMMA E SEGUE

Já não ha cheque que o sr. João Franco não receba da opinião e dos proprios tribunaes.

As manifestações de hostilidade que em toda a parte lhe são feitas, deviam ter-lhe já feito comprehender que não é no governo o seu logar. Teima, porem, e dentro de pouco veremos todos como tem que arrepender-se.

O que vae pelos tribunaes é um desaire e um vexame para elle. Levanta-se alli firme a voz da justiça e da razão. Mas essa voz é precisamente aquella que o chefe da situação mais odeia.

Porisso os cheques se contam quasi pelo n.º de dias que vão passando, e, assim, ainda hontem foram despronunciados os srs. drs. Magalhães Lima, França Borges, José Valle, Ferreira Chaves e Ribas Avellar, pertencentes ao celebre processo dos 21.

O tribunal da Relação reconheceu tambem as imunidades ao deputado, sr. dr. Antonio José de Almeida, sobre o mesmo processo.

No fim de tudo não será bem entendido e justo que os perseguidos chamem á responsabilidade criminal os perseguidores?

Para a Guiné

Partiram hontem para Bolama o 2.º tenente, sr. Antonio d'Azevedo Taborda, que fará parte do estado maior da columna expedicionaria a Geba; e o sr. David Rocha, commandante do contingente de marinha.

Ao bota-fóra d'estes officiaes da armada, nossos patricios, partiram para Lisboa seus paes os srs. dr. José Maria Rodrigues da Costa, capitão medico reformado, David Ferreira da Rocha, major d'infanteria 24, e o genro d'este, sr. João de Moraes Machado, dipagador das obras publicas n'este districto.

Boa viagem e muitas felicidades.

Miudezas

Appareceu hontem no mercado magnifica sardinha, já ovada, das costas proximas. Vendeu-se a 5 ao vintem.

Donnini vão veio, afinal, na quarta-feira passada, como se esperava. Está ainda em Coimbra, onde tem sido muito apreciado, e não se sabe se voltará aqui.

Mala-do-sul

Lisboa, 5.

Ahi vae um punhado de noticias: De politica fala-se muito de novos decretos dictatoriaes, que se diz vão sahir já: reforma do codigo administrativo, reforma eleitoral, com restrição do voto, e reforma da camara dos pares; e que o governo, para contrariar o *blóco liberal*, vae decretar para breve as eleições, tendo até já celebrado accordo com os republicanos!

Em quanto a estes é manifesto o antagonismo que se nota entre os varios grupos, e desunião tão flagrante mesmo nos seus jornaes e cá fóra...

✖ Os jornaes já pouco ou nada se referem á crise financeira da praça, parecendo que tudo entrou nos...eixos.

✖ N'esta melancolica quadra do outomno, e com o poetico cahir das folhas, é grande o registo obituario dos jornaes de muitas personalidades de valor nas artes, nas lettras e nas armas, que tem morrido ultimamente, e entre esta figura o conselheiro Barbosa du Bocage, que falleceu na provecta edade de 84 annos, e que era um sabio.

Deixa uma vaga de conselheiro d'Estado para o governo dar a algum amigalhote. Já se fala no tal *Melro e Coisas*, que é outro *topa a tudo*, ou no conde de Sabugosa, satelite do Paço...

No campo progressista fala-se com alguma reserva na substituição da chefia do homem de Anadia pela do sr. Beirão... O *Correio-da-noite* já lhe publicou o retrato e o panegerico escripto por aquelle senhor.

✖ Tive o prazer de ver e abraçar o nosso amigo e distincto colaborador, Renato Franco, a quem agradeço as suas amaveis referencias.

✖ Novidades litterarias: tem apparecido ultimamente muitos e bons livros. Já li alguns, pois a chuva que nos tem perseguido, impede os passeios lá fôra, e por isso me entretenho na leitura amena. Entre estes figuram os *Factos e homens do meu tempo*, de Brito Aranha, que fala muito de José Estevam e Mendes Leite. Com vista ao amigo e distincto escriptor Marques Gomes.

✖ Theatros: Assistimos á abertura do elegante *D. Amelia*, em que se representou, com um successo de *première*, a *reprise* da comedia *Rajada*, que já conheciamos d'ahi. Teve um desempenho magnifico, como era de esperar dos seus interpretes, os mais abalisados actores da nossa scena, taes como Augusto Rosa e Lucilia Simões, que foram muito aplaudidos. Aqui o explendido *mise-en-scene* redobra o valor da peça.

Fui tambem ao theatro d'*Avenida*, para ver a revista *P'ra frente*, que tem tido muitas e repetidas recitas, e sempre com enchentes e aplau-

sos. E' engraçada, está luxuosamente posta, e as actrizes com a Rastini á frente, colhem muitas palmas, nas apimentadas coplas da peça A politica leva a sua *charge*...indispensavel

Nos outros theatros ha tambem concorrencia aos variado espectaculos, affirmando-se agora que brevemente se abrirá ao publico a assignatura de S. Carlos, que é o assumpto palpitante do mundo elegante, e cuja inauguração será em 16 de dezembro.

✕ Aqui, na antiga e visinha ermida de Nossa Senhora do Monte, tem havido festa ha trez dias, com missas solemnes sermões, *te-Deum* e lauspere ne, em honra e louvor das venerandas imagens da dita Senhora, Senhor dos Enfermos e S. Gens, cujos respectivos altares estavam engalanados com muitas flôres e lumes e com muita concorrencia de fieis.

Estes cultos, tão solemnes, são promovidos pela irmãdade da Senhora do Monte, á frente da qual tem estado com um zelo muito louvavel a respeitavel familia Mendonça, aqui residente, e servindo actalmente o representante de ella, sr. Nunes da Silva, distincto official da armada e um cavalheiro estimavel.

✕ Os nossos dilectos amigos, Manuel Firmino d'Almeida Maia Magalhães, e Victorino Henriques Godinho, dignos tenentes de estado maior, já hontem os vimos todos flamantes com os seus cordões prateados, pois foram apresentar nos corpos para que foram tirocinar: aquelle para caçadores 5, ao Castello; e este para cavallaria 4, em Belem. Foram ambos ali muito bem recebidos pelos seus camaradas.

✕ Fez hontem annos a interessante pequenina, menina Elvira, presada filha do nosso estimavel amigo e distincto advogado, sr. dr. Antonio Macieira, que á noite, com a amabilidade que o distingue, e a sua apreciabilissima esposa, recebeu em sua casa as pessoas mais intimas das suas relações.

✕ O tempo pecrou, e alem da chuva que cahiu durante a noite, desencadeou-se sobre esta cidade mais tarde uma violenta tempestade, quasi um furacão d'uma força medonha, que deve ter feito muitos prejuizos em terra e mar! Era assustadora, e lembrei-me muito do amigo Firmino, a quem julguei de não tornar a ver... Safa! E' dia e o vento ainda não deixou de soprar com valentia.

*

A' ultima hora:

N'este pittoresco sitio e alto do Monte, d'onde se disfructa um esplendido panorama sobre a cidade e o Tejo, a ventania desenfreada da noite, damnificou muito um bello exemplar d'uma grande arvore, *Bela-sombra*, egual ás do adro da Vista-alegre, a qual a chronica diz que foi plantada em 1815, partindo lhe muitos ramos.

Depois do meio-dia o vento amainou alguma coisa mas começou a cahir copiosa chuva, conservando-se ainda agora, á noite, como um perfeito dia d'inverno.

F. de M.

Informação local

☛ **Folhinha aveirense (1906).**—*Dia 9*—E' conferida a collação canonica ao nosso estimavel patricio e brilhante orador sagrado, sr. dr. João Evagelista de Lima Vidal, na Sé de Coimbra.

Dia 10—O barco da companha *Senhora da Encarnação*, da Costanova, ao arribar, parte a corda e naufraga, morrendo um dos tripulantes e ficando gravemente feridos varios outros.

☛ Cartas chegadas d'Africa dão como occupado por tropas portuguezas o Cuamato, dando bellas provas de valentia o major Ignacio Pessôa, antigo commandante do 3.º esquadrão de cavallaria 7.

☛ E' filado em Lisboa o gatuno Carrancho.

Dia 11—O abastado capitalista de Salreu, hoje conde d'aquelle titulo, sr. Domingos da Silva, que á sua custa fez alli uma escola modelo, resolve crear junto d'ella um curso de commercio, prestando este novo e valioso serviço aos seus conterraneos.

☛ O Carrancho tenta fugir da prisão atirando-se á fossa da retraite, mas é persentido e de novo posto a ferros.

☛ Realisa a sua missa nova o sr. padre Alfredo Brandão de Campos, que tem a fatalidade de cahir de cama no dia immediato e por muito tempo tem em sobresalto a familia e os amigos.

Dia 12—Chega a S. Jacintho, a nado, um naufrago tripulante d'um hyate que dias antes sahira de Setubal e cahira ao mar a grande distancia da nossa costa.

Como isto vae! — O sr. João Franco tem feito maior n.º de republicanos do que os dirigentes d'esse aliás já numeroso agrupamento.

A commis ão municipal republicana d'esta cidade foi agora fazer a installação d'uma outra commissão em Cacia, contando já elementos de valor n'outras freguezias do concelho.

Em Cacia o n.º de adhesões foi grande, e a commissão municipal recebida com vehementes manifestações de regosijo. Brindaram-n'a com um excellente copo d'agua, fazendo-se affirmações de importancia.

Continue o dictador, que vae bem...

☛ Consta que em breve virá aqui realisar uma conferencia o caudilho republicano, sr. dr. Antonio José d'Almeida.

Seguidamente, segundo nos informam, virão conferenciar outros vultos do mesmo partido.

A *virtude* leva tudo isto... n'um sino.

Cheia.—A affluencia das chuvas, que tanto prejuiso tem causado nos campos e pomares, produziu uma cheia enorme nos nossos rios, principalmente no Vouga, que leva um volume e uma corrente formidaveis.

Estão por via d'ella muitos campos submersos, tendo-se porisso perdido as sementeiras.

Novo club.—Tendo findado o antigo *Gremio-moderno*, que passou a ser *Aveirense* e depois *Gremio-gymnasio-aveirense*, vae fundar-se um novo club, para que já foi nomeada uma commissão executiva.

Informam-nos, porém, de que essa commissão mette *obstaculo*, o que é um mau augurio.

Animatographo. — Vamos ter de novo, no Rocio, como em março passado, o «Animatographo Pathé», que tanto agradou por essa occasião.

E' um passatempo barato e commodo.

Camara municipal.— Deliberações da sessão de 6 do corrente:

☛ Mandou dar os diversos alinhamentos que lhe foram pedidos para construcções, submettendo outros á informação do conductor ao seu serviço;

☛ Mandou dar entrada no *Asylo-escola* á menor Idalina, filha de Anna de Jesus, da Costa do Vallade;

☛ Marcou os dias 4 e 11 do proximo mez de dezembro para o sorteio das acções do «Mercado Manuel Firmino» e o dia 11 e seguintes do mesmo mez para as arrematações dos seus reaes e para recebimento de propostas de avenças no futuro anno de 1908;

☛ Fez a João dos Reis da Rosaria, d'esta cidade, a cedencia do terreno que pediu para construcção d'um jazigo no cemiterio publico;

☛ Officiou á junta de parochia d'Eixo afim de saber se ella procedeu á reforma de que carecia a casa da escola feminina da localidade, mandando d'alli sahir a taberna afim de poder installar n'ella de novo a mesma escola;

☛ Deliberou gratificar convenientemente e como é de lei os professores do *Asylo-escola districtal* que apresentaram alumnos a exame;

☛ Reconhecendo por exame medico-legal a impossibilidade physica do actual regente da fanfarra do *Asylo-escola districtal* para continuar no exercicio de suas funcções, deliberou fazel-o substituir, na conformidade do disposto no § 1.º do art.º 9 do regulamento do mesmo asylo e nos art.os 365 e 366 do Codigo-administrativo;

☛ Attendendo á reclamação dos interessados, resolveu por fim não promulgar por emquanto a postura relativa a carros de bois, mantendo as disposições da actual.

Administrador de Agueda.—O sr. dr. João Sucena, que sahiu d'aqui ha dias com o seu diploma de administrador do concelho d'Agueda a adeantadas horas da tarde, tomou posse do cargo no mesmo dia, como lhe foi recommendado.

Pois os *bexos*, que desde ahi deixaram de mamar na têta d'aquella repartição, fazem *esprito* do caso lamentando que a posse fosse tomada á «luz mortiça d'uma véla de stearina».

Tão mortiça que, quem olhava para fóra, cegava ao foco intenso dos olhares dos corvos que d'ahi espreitavam o acto enraivecidos.

Em torno do districto.—A camara d'Anadia foi auctorisada a prover o logar de facultativo de partido, para que vae abrir o concurso respectivo.

☛ Appareceu a febre aphtosa no gado bovino, no concelho de Cambra.

Obras publicas. — Vae ser ordenada a reparação dos estragos dos temporaes na estrada para a Costa-nova. Era tempo.

☛ Vae ser aberta nova praça, com mais 10 p. c. da primitiva base, para a adjudicação da empreitada das reparações do lyceu de Aveiro.

Instrucção.—Parece que, finalmente, vão ser creados logares de ajudante da escola masculina da Mealhada e da feminina de Pardilhó, Estarreja; e vae ser dado provimento aos dois logares de professor da escola central do sexo masculino d'esta cidade.

Já não vae sem tempo.

Na linha ferrea. — O comboyo n.º 54, que aqui passa á tarde e chega a Lisboa ás 10 horas e 25 da noite, apanhou ha dias, ao kilometro 36, proximo da estação do Carregado, 17 rezes, novilhos e touros, ficando logo mortos 10 e um com uma perna esfacelada, tendo de ser abatido.

Estas rezes pertencem ao opulento lavrador, sr. José Rodrigues Vaz Monteiro, do Carregado, e que, devido a descuido por parte dos guardadores, foram para a linha.

Os prejuisos para o lavrador são na importancia de umas 120 libras.

A carne dos garraios e touros foi dada por aquelle lavrador aos pobres.

O comboyo parou rapidamente, seguindo logo o seu destino sem o minimo inconveniente.

Sarau litterario.—Vae realisar-se em Coimbra, no elegante theatro que possue o conceituado *Collegio Mondego*, propriedade do nosso bom amigo e patricio, bemquisto professor e director d'aquelle estabelecimento de ensino, um sarau litterario em que tomarão parte alguns academicos e no qual será feita uma conferencia acerca da grande actriz Italia Vitaliani, por um distincto litterato, muito conhecido em Coimbra.

Estes saraus são quanto ha de mais util e proveitoso para os que estudam, pois os divertem e illustram.

O *Collegio Mondego* quasi todos os annos offerece á cidade de Coimbra brilhantes saraus, a que assiste uma grande parte da sua sociedade illustrada.

A' imprensa portugueza.—A *União-portugueza*, orgão da colonia no Rio de Janeiro, insere no seu numero de 12 de outubro findo, sob esta epigraphe, o seguinte:

«Pedimos o obsequio de transcreverem, para conhecimento dos interessados, que, havendo fallecido em Leopoldina (Minas-geraes) ha 60 annos, o subdito portuguez Manuel Gonçalves Pereira, e tendo deixado um predio n'aquella cidade, até hoje não foi esse espolio entregue aos herdeiros legitimos por não terem apparecido e ignorar-se onde vivem.

Manuel Gonçalves Pereira é natural de Paredes de Barros, concelho de Cantanhede».

Horario de inverno. —Entrou na terça-feira ultima em vigor o horario de inverno nas linhas da «Companhia-real».

As alterações são as seguintes: o comboyo *tramway* n.º 1:530, entre Porto e Espinho, que até aqui partia á 1 hora da tarde, passa a sahir ás 12-58 e a chegar a Espinho á 1-54 da tarde. Os comboyos n.os 1:529, de Espinho ás 4-5 da tarde, e 1:532, do Porto para Aveiro ás 5-50 da tarde, são prolongados: até o Porto, o primeiro chega ás 5-12 da tarde e d'onde o segundo parte ás 5-34 da tarde. Os *tramways* n.os 1:508, que partia do Porto para Espinho ás 7-50 da manhã, e 1:511, que partia de Espinho ás 8 53, tambem da manhã, ha pouco prorogados, não se effectuam.

Os demais comboyos, inclusivé os de longo curso, não soffrem alteração nas suas marchas nem tão pouco nas ligações com o Minho e Douro, Beira-alta, Hespanha e Vendas-novas.

ELEIÇÕES PAROCHIAES

E' caso resolvido o addiamento das eleições parochiaes.

Tal como succede ás camaras municipaes, as juntas de parochia vão ser substituidas por commissões administrativas, compostas de individuos que em troca da nomeação jurem adhesão e fidelidade á *virtude*.

Por esta forma conta o sr. João Franco enraizar a sua politica em todos os concelhos e freguezias, mas o raciocinio engana-o como se verá. Vamos assistir a coisas extraordinarias, que só ao franquismo podiam lembrar..

O "Campeão,, litterario & scientifico

UM JAPONEZ

Entre a lucta de interesses praticos, arida e escalvada como a cabeça d'um financeiro, não é mau de vez em quando ouvir soar uma nota sentimental e artistica.

Nem só de pão vive o homem, e é por isso que a floricultura, sendo uma especie de espiritualisação da natureza, se tornou um elemento indispensavel de felicidade para a alma lusitana, essencialmente poetica.

O cultivo das flores é, a meu vêr, uma paixão altamente sympathica, pela grande dóse de ingenuidade que contêm.

Ao passo que o rumor das fabricas e o fumo das chaminés enchem os horisontes da vida moderna, circumscrevendo a uma orbita de interesses materiaes a aspiração dos nossos espiritos e das nossas algibeiras, o floricultor, alheio a todo o movimento que em torno a si se desenrola, isola-se do mundo e concentra-se no calix das suas flores, como as abelhas, não para lhes sugar o mel, o que daria á sua paixão um tom irritantemente pratico, mas para as comtemplar na sua organisação intima, assistir ao mysterio do seu desenvolvimento, observar os seus processos de nutrição e adormecer embalado nos seus perfumes.

Assim, o floricultor transforma-se em asceta d'uma religião natural, deixa crescer, com um nobre desdem pelas exigencias da moda, o cabello e a barba, de maneira a tornar-se elle proprio n'uma especie de crysantemo capilar com dois pés. Que lhe importa a elle todo esse machinismo internacional que géra as guerras, toda a rêde de industria que agita as ambições, toda a ancia de interesses que se debatem na civilisação prosaica! Tudo isso pertence a uma ordem de acontecimentos fora da atmosphera da sua religião e em condições irrespiraveis para a alma. D'esta fórma, o floricultor torna-se um ser áparte na sociedade contemporanea, e fixa a sua individualidade como um grande exemplo do desprendimento das miserias e lodos que encharcam os pantanos da lucta pelos intereresses, encarando apenas, deslumbrado e attrahido, os astros do seu jardim!

Entre esses astros, o que actualmente occupa o primeiro plano, não só entre nós, mas em toda a Europa latina, o que por assim dizer constitue o centro planetario da floricultura, é, pelo vis to, o crysantemo. Esta flor assumiu as proporções d'um deus na seita dos floristas. Porquê?

*
* *

E' certo que o Japão erigiu o crysantemo em padroeiro da sua ordem heraldica mais nobre, e até me lembro de que foi essa a distincção com que o imperador japonez saudou o o imperador de Austria, Francisco José, na celebração dos seus cincoenta annos de reinado. Mas não é este facto que me poderá convencer de que a heraldica japoneza deva influir nas nossas predileções de floricultura, e muito menos na alma dos floricultores, que tem de alhear-se de preconceitos exoticos e aspirar apenas a arrancar da terra, como um diamante d'um carvão, a essencia de belleza que a Providencia lá poz. E não é certamente o crysantemo que corresponde a esta aspiração.

O crysantemo é uma flor que não possue uma só virtude que a recommende, já não direi á nossa admiração, mas á nossa simples amizade.

Logo á primeira vista, o aspecto do crysantemo, para o observador imparcial, faz lembrar um velho de Entrudo esguio e osseo, com uma grande cabelleira á Pompadour. Mas dá-se o caso que essa cabelleira, em vez de se ostentar em fios de prata ou ouro, como até, sem vaidosas e ruidosas ostentações, acontece com a soccolenta e modesta espiga de milho, no crysantemo desemcaba a haste em folhas empastadas, que não lembram as pétalas, mas sim marrafas ondeadas e lustrosas pelo sebo dos cosmeticos.

D'esta fórma o crysantemo, além de ser desagradavel á vista, exerce sobre os estomagos uma influencia que chega por vezes á contracção do vomito.

Como obra architectonica, julgado o crysantemo no ponto de vista da harmonia de linhas, nada mais irritante do que o desequilibrio que se nota, destoando-lhe a côma abundante da finura tysica do pé, e lembrando assim um d'esses micrócephalos que a sciencia guarda satanicamente em museus, e tendo só como similar na escala zoologica, o estupidissimo cabeçudo, de onde sáe a râ!

(Continua).

D. Alberto Bramão.

GOVERNADOR CIVIL

Conseguiu-se, a final, vencer as difficuldades apresentadas pelo sr. dr. Casimiro Barreto para a sua collocação no corgo de governador civil d'este districto.

Sua ex.ª aceitou, instado como foi, e já prestou o respectivo juramento, vindo na proxima 2.ª feira tomar posse do seu logar.

Folgamos, e muito grato nos será ter sempre ensejo de louvar a administração do novel magistrado, que não vem de certo fazer *diphtongos*.

Perseguição franquista ao seminario de Beja

IV

— Muito bem, muito bem; mas diga-me o commendador: o governador civil de Beja é homem diplomado?

— Não é.

— Tem algum curso especial?

— Não tem.

— Tem, ao menos, o exame de admissão aos lyceus?

— Não sei.

— Então o franquismo, no districto de Beja, esta de tal maneira abatido e postrado, que consente e acceita para governador civil um homem sem um curso superior, sem, ao menos, um curso especial?

— Sabe? O conselheiro Fialho de Castro já exerceu, em tempo, aquelle cargo; é intelligente, e honesto, e os proprios amigos pessoaes não raramente d'elle recebem obsequios. Eu devo-lhe antigas attenções, e pena tenho e cordealmente sinto que elle tão desfavoravel para comigo se mostrasse, na informação para o governo. Quando, em junho de 1893, as magestades visitaram Beja, por occasião das festas solemnissimas do Sacramento, alli realisadas, Pedro Victor, o fallecido administrador da casa-real, a seu pedido, apresentou-me, no Paço episcopal, aos augustos soberanos, aos quaes offereci o poemeto *Saudação ás magestades*, feito a pedido e publicado a expensas da commissão dos festejos, de que Fialho de Castro fazia parte.

Por vezes, depois d'isso me tesmunhou sua estima, e ainda, no preterito anno, em agosto, me escreveu, da capital, uma carta muito amavel, agradecendo-me a acquiescencia ao pedido que me fizera e que eu satisfiz, rogando e obtendo a admissão de um seu protegido, Antonio Ferreira Caetano, na classe de alumno gratuito do seminario de Beja.

Conservo essa carta; e, como não é confidencial e pode mostrar-se, vou buscál-a, para se ler.

. . . . . .

Eil-a... Ve? mostra-se reconhecido, offerece para tudo o seu prestimo, e confessa-se amigo affectuoso. Isto, não obstante haver de mim recebido uma negativa, quando, em vesperas das penultimas eleições de deputados, esteve no meu quarto, instando-me para lhe conseguir alguns votos.

Como antes, havia sahido, no jornal franquista de Beja, o *Alemtejano*, um artigo violento contra meu irmão, por este querellar, por motivo de diffamação, o *Nove de julho*; e lembra-me nitidamente que Fialho de Castro, como preambulo da conversa, me declarou vir da redacção d'aquelle jornal, onde prohibira que mais qualquer artigo ou noticia se publicasse *contra amigos seus*.

— Mas (perguntamos então) como se operou, no actual governador civil, tão rapida mudança?

—Como? responde o sr. conego,—ouça, ouça... Quando proximos ás ultimas eleições de deputados, alguns amigos politicos de Fialho de Castro se dirigiram a um empregado dos caminhos de ferro, de nome Camacho, pedindo-lhe o voto, observou este que eu lhe escrevera, pedindo-lh'o tambem, mas a favor a candidatura do major Sousa Tavares. Era menos verdade: não lhe havia escripto; mas é certo que *alguem* o aconselhara a que da lista, fosse ella qual fosse, riscasse o nome, com que menos sympathisasse, substituindo-o pelo do major Tavares, pois n'isso tinha empenho, bem como o conego Ançã, amigo intimo d'este dignissimo official do exercito. Esse *alguem* foi o prior de N. S. das Neves. A verdade, porem, é que, ouvida a resposta do pobre empregado, logo um dos amigos do sr. Castro disse para os demais:

«Ouviram? ouviram?! Os Ançãs a guerrearem-n'os! Os Ançãs nossos inimigos declarados!» E julgo que, d'então a esta parte, é que Fialho de Castro se inimisou comigo e

com os empregados do seminario.

Surgiu, em novembro preterito, a insubordinação dos alumnos. Officiei á auctoridade superior do districto para tomar conta dos menores ou fazêl-os conduzir ao seminario, a fim de que fossem entregues aos paes ou tutores. Não fui attendido. Solicitei as devidas providencias. Não fui attendido. Queixei-me pessoalmente no governo civil: respondeu-se-me que attenderiam as reclamações do sr. vigario pro-capitular. Comprehendi tudo, e retirei-me.

— O que, a final, o governador civil pretende, (avançamos nós) é salvar os revoltosos, e metter no seminario pessoal empregado que lhe offereça e arranje votação...

MELLO E SOIZA

E' o felizão da situação do grrrande João.

Ora vejam que pimpão:

Par do reino, presidente da camara de Lisboa, governador do Banco de Portugal, conselheiro de Estado, patriarcha, pápa...

O diabo é o xor Mello e Soiza. Não haverá, para lhe dar, mais qualquer coisa?

Informação estrangeira

A ultima moda.—O *New-York-Herald* diz que as elegantes americanas usam agora... bengalas de junco, com castões de prata e ouro, que ellas manejam com uma graça infinita. Nas avenidas luxuosas as elegantes passam, umas apoiando-se mollemente nos seus bastões onde brilham pedras de preço, outras brincando com as suas *badines*, fazendo-as girar entre os dedos nervosos e finos. E' a moda suprema. Dama sem bengala não se conta nas supremas elegancias.

Pelo visto, as senhoras americanas resuscitam os costumes do seculo XVIII. Em modas, as velhas monarchias inspiram a livre e democratica America. A bengala alta, com castões vistosos, é tudo quanto ha de mais monarchia absoluta. Se a coisa pegar, ahi temos outra vez entre nós a bengala e os penteados altos. Tambem é o que falta para completar o *lorgnon*. E se apertarem muito, resuscita a *crinoline* e então é que vão ser ellas...

Como devem andar as mulheres?... — Um jornal feminista que se publica na Dinamarca lançou ha dias esta pergunta, que não deixa de offerecer um particular interesse. A maneira de andar é muito no que respeita á elegancia feminina. O caminhar atabalhoado quebra a harmonia da figura. De resto, o modo de andar define a creatura.

Tendo estudado detidamente este assumpto, o jorual dinamarquez dá os seguintes conselhos ás damas elegantes:

1.º—Não arrastar os pés nem atiral-os para a frente, como fazem as soldados em marcha; deve deixal-os deslisar, de leve, como n'uma sala;

Caminhar com o busto erecto, mostrando um bocadinho o pé;

Andar devagar, com o passo lento d'uma princeza e não com o d'uma creada que vae com pressa;

Não abanar os braços nem as espaduas, o que é sempre desgracioso e vulgar;

Levantar o manto (recommendação essencial) nãc esquecer nunca o sentimento da dignidade e ter sempre em vista que um caminhar desageitado prejudica o effeito da mais bella *toilette*;

Andar com leveza e graça, sem affectação nem attitudes calculadas;

Levantar o vestido com simplicidade de modo que não pareça que tem empenho em mostrar as saias de baixo ou o pé;

Andar, emfim, com tanta leveza e tanta graça, que deslise n'uma perfeita harmonia de movimentos.

Ora ahi teem as nossas gentis leitoras os mandamentos da suprema elegancia. Para se não confundirem com a *creada que vae com pressa* ou ás compras ou ao encontro do 47 da 1.ª, teem de obedecer ás indicações que ahi ficam. E nós cá estamos para verificar se ellas são rigorosamente cumpridas...

A ilha de Wight.—Não é só a nossa praia de Espinho que está em risco de ser absorvida pelo mar. A ilha de Wight, na Inglaterra, está ameaçada do mesmo risco. Essa ilha aristocratica, preferida pelos argentarios para uma doce villegiatura, será engulida pelo oceano se não lhe acudirem immediatamente. Já em tempos o mar alli fez das suas, construindo-se por essa occasião um paredão enorme que custou muito dinheiro. Pois as ondas já deram cabo de mais de metade d'esse paredão.

A commissão a cargo da qual se encontram os assumptos relativos ás contas maritimas reclamou já energicas providencias do governo britannico. Vão ser enviados engenheiros para estudar o plano das obras a executar, para que os ricaços nacionaes e estrangeiros não percam aquella deliciosa estancia onde é grato, no verão, passar uma temporada amimado pelas suaves brisas do mar.

Os thesouros das egrejas.—Os roubos recentemente descobertos em varias egrejas de França fizeram com que os prelados e os parochos de Hespanha redobrassem de vigilancia. Como é geralmente sabido, nas egrejas do reino visinho ha verdadeiras maravilhas, que os colleccionadores pagariam a peso de ouro. O cardeal Sancha, arcebispo de Toledo, recebeu ha tempos uma proposta para vender, por muitos milhões de pesetas, um prato de prata em que se engastam pedras preciosas do mais alto valor. Esse prato, que pertence ao thesouro da cathedral, é uma obra admiravel de riqueza e arte. Como o prelado recusasse os milhões offerecidos, aferrolhou o precioso prato a sete chaves e não o mostra a ninguem.

O governador de Toledo dissa que um estrangeiro lhe offerecere 50:000 duros (cerca de 48 contos de reis) por uma tela de El-Greco que existe n'uma capella da aldeia de Illescos. A policia local recebeu ordens para vigiar a modesta capella, tanto mais quanto uns sujeitos estiveram ha pouco embasbacados deante da preciosa tela, mirando-a e remirando-a com olhos cubiçosos. O povo, prevenido tambem do succedido, ronda a capella com ares de quem está decidido a dar para baixo se alguem se demorar muito a observar o quadro. Os amadores de pintura que se acautellem, pois póde muito bem succeder apanharem uma formidavel tareia.

O regedor do sitio, que é um valentão, já disse que se algum figurão se demorar muito tempo na capella a observar as sahidas, hade levar que contar para a familia...

Um novo desinfectante.—Um sabio italiano affirma que os carros electricos desempenham um importante papel na desinfecção das cidades. Os frequentes «curtos-circuitos» que se formam entre a extremidade do trolley e o fio aereo, assim como as chispas que se produzem entre as rodas e os rails, actuam poderosamente no oxygenio do ar, produzindo ozone em quantidade consideravel, o que muito contribue para purificar a atmosphera.

Se assim é, ainda bem. Quando o publico vir os *relampagos* que frequentes vezes se observam na ponta do trolley e nas rodas, é que o ozone está a produzir-se com grande aproveitamento para os nossos pulmões. Com mais esta virtude, os americanos electricos são uma delicia, ainda mesmo que a gente não possa nem entrar nem sahir exactamente porque se entra e se sahe pelo mesmo lado e ainda ninguem explicou como é que se póde entrar e sahir ao mesmo tempo pelo mesmo sitio, sendo esse sitio acanhado. Tudo n'este mundo tem compensações, com se vê...

A virtude das actrizes.—Um jornal de theatros que se publica em Paris conta a seguinte divertida historieta: N'um palco muito frequentado discutia-se... a virtude das actrizes. A um lado, o maestro Adam, o inspirado auctor da partitura da opera comica *Si j'etait rois*, esperava que chegasse uma artista para principiar o ensaio.

—Maestro, que pensa a respeito do assumpto que ventilamos?

Adam mexeu-se na cadeira, consultou o relogio e respondeu:

—A virtude das actrizes é chegarem á hora dos ensaios...

A admiravel resposta provocou uma gargalhada geral. Effectivamente a maior virtude que se reclama ás actrizes, é que sejam pontuaes.

Escandalo universitario.—Na sala da universidade de Liege realisaram-se ha dias os exames de desenho para os alumnos do curso de minas que transitavam do quarto para o quinto anno. O jury, tendo apreciado as provas escriptas, reprovou o estudante Julio C... que, ao saber do resultado, exclamou completamente fóra de si:

—Mas isto é uma indignidade!

E dirigindo-se ao professor Krutwig, que rege a cadeira de chimica industrial, deu-lhe duas valentes bofetadas.

O caso produziu um reboliço espantoso, graças ao qual o estudante poude evadir-se. Pouco depois reunia a assembléa geral dos estudantes das escolas especiaes, resolvendo apresentar ao professor offendido a expressão do seu protesto contra a violencia de que foi victima.

O conselho universitario apresentou queixa no tribunal respectivo.

LAMBAÇAS-LITHERATO

Ora leiam isto, que vale a pena. Damol-o sem commentarios, que lhe tirariam o sainete.

E' a sentença d'um juiz de direito, que já no nome uza do appelido de Lambaças, e d'aquelles de que o franquismo traz agarrado como percebo ao seu credo politico. Só d'isto é que a *virtude* por lá tem, para honra, lustre e gloria do seu nome.

O sr. Lambaças preside ás justiças da comarca da Regua, e diz do alto da sua cadeira e da sua sciencia toda:

Desde que a Carta-constitucional admitte ditaduras, é obrigação do poder judicial respeitar os decretos dictados por ella. Se não fôra o pensamento da Carta, era seu dever estabelecer um tribunal a que désse attribuições de os poder annular e o processo de levar isso a effeito.

Deixar ao arbitrio, á vaidade e mesmo *á estupidez de qualquer pedaço d'asno de um juiz de paz ou mesmo de direito que, graças a Deus, ha muitos, e serei eu um dos primeiros*, o poder collocar-se acima po poder executivo e por consequencia do poder moderador, não faz sentido.

Annulal-os comprehende-se; respeital-os ou deixar de os respeitar segundo o entender e capricho de cada um, seria uma anarchia lançada no poder judicial que não sei onde nos levaria. Longe d'isso, estabeleceu a Carta, tribunal competente para conhecer de legalidade dos seus diplomas que o mesmo é que negar essas attribuições aos meus doutos collegas Mattos Abreu e Silva Leal e ao sr. Pimentel, de Macedo de Cavalleiros, que, sendo um substituto, mas *um substituto abelhudo*, espreitou a occasião de estar ausente o effectivo para botar figura e dizer muito ancho de si;—«nós quoques gens sumus», pedindo a erudição barata que anda espalhada por esses jornaes, póde não ficar mal a politicos mas a que os tribunaes devem fechar a porta, porque não é sua missão pôr-se á frente de uma revolução que, embora pacifica, podia trazer desastrosas consequencias.

Ainda que não rendesse o devido preito a essa decisão bastar-me hia a consideração de que não vingava doutrina contraria, e *como estão prohibidas as massadas* conformar-me hia por que chegar de modo differente não póde ter outro effeito pratico do que mostrar rebeldia ridiculo á boa e sã doutrina e ir incommodar quem pela respeitabilidade de sua sensatez e posição e saber tem direito a não ser incommodado se não para decidir questões que tenham geito e sobre que não tenha manifestado já o seu modo de decidir.

Basta. Este pequenino pedaço de amostra, dá a medida da capacidade do homem. Que mais querem a Lei e a Justiça do que serem representadas e dirigidas n'um tribunal por um exemplar d'esta ordem?

Basta. Nem tanto era preciso...

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Alquerubim, 5.

Estamos na perspectiva de um anno precario. O milho que, por esta occasião nos outros annos, custava 500 reis cada 20 litros, está por 900 reis, e não ha quem o queira vender. Grandes lavradores ha aqui que não teem um grão secco em termos de mandar para o moinho, tendo aliás muitos moios para seccar. Uma verdadeira calamidade.

O inverno continua. A agua das cheias dos rios Vouga e Agueda cobre os campos marginaes. Se um dia baixa, logo no immediato volta a subir, e assim estamos já ha cerca de 50 dias.

Coimbra, 2.

Realisou-se no domingo n'esta cidade um interessante *rayd burrical*, sendo uma das parodias mais engraçadas que aqui se tem feito.

Pelo meio dia já na rua da Sophia, á porta da officina do sr. Manuel José da Costa Soares, d'onde o caracteristico cortejo sahiu, se achava a philarmonica Taveirense, que aguardava a partida dos cavalleiros executando o hyno *burrical*.

O numero de cavalleiros, que era de 19, ao signal dado pela musica começou a marcha, por entre as gargalhadas dos espectadores, que eram aos milhares, em direcção á estrada da Beira.

Muitos automoveis, trens e ciclystas acompanharam os concorrentes, cujo percurso era de 13:000 metros, volta á Conraria.

Fez o trajecto em menos tempo o sr. Alfredo Lopes, que apenas gastou 1 hora e 10 minutos, obtendo por isso o primeiro premio, que era de 10$000 reis.

Os restantes premios, que constavam de perús, cabritos, um automovel, um *hyacht*, um *chalet*, um jantar n'uma hospedaria da Rua-nova, um almoço no hotel Central, garrafas de vinho fino, etc., foram distribuidos pela sua respectiva ordem, n'um sarau no theatro Affonso Taveira que decorreu no meio de grande enthusiasmo.

Antes do sarau organisou-se na avenida Navarro *une marche aux flambeaux*, percorrendo algumas ruas da baixa.

O mau tempo continua, chovendo torrencialmente, e o vento que é violentissimo tem deitado a baixo muita azeitona e quebrado muitas arvores.

Os cereaes teem subido de preço.

O Mondego continua engrossando as suas aguas, temendo-se que elle alague algumas ruas da cidade baixa.

Ovar, 4.

O pessoal da *Escola movel agricola «Conde de Sucena*, actualmente em Ovar, realisou durante as ultimas semanas os seguintes trabalhos praticos:

Visita a Avanca e Pardilhó, no concelho de Estarreja, ás propriedades do sr. dr. Egas *Moniz*, para inspecção de vinhas indicação, de pódas e formulas de, adubação dóseamento alcoolico e exame de vinhos brancos e tintos e tratamento da *casse* e do engorduramento, e indicação da fórma de tratamento de pereiras atacadas de cancro e de plethora.

Preparação de vinhos de pasto, e abafado, dóseamento do titulo alcoolico saccharino e acidimetrico, de môstos e vinhos, na quinta das Areias, do sr. Joaquim Coelho.

Fabrico de vinhos de pasto brancos e tintos, em casa da sr.ª D. Maria Carvalho.

Sementeira e adubação de prados artificiaes, tratamento de uma vacca com meteorismo e preparação de vinho licoroso, no «Collegio dos sagrados corações de José e Maria».

Indicação da fórma de adubar e podar oliveiras, tratamentos de pereiras, vinhos turvos, vasilhas novas e servidiças, na propriedade do rev. Antonio Sanfins.

Debulha e limpeza mechanica de milho, nas propriedades dos srs. José M. Lopes Valente, Francisco de Mattos, Antonio de Mattos e dr. Fragateiro, em Ovar.

Direcção da surriba de um terreno destinado a pomar, do sr. Isaac Silveira, em Ovar.

Applicação de nitrato de sódio em cobertura n'uma terra de azevem, do sr. José Coutinho, em Cortegaça.

Sementeira de beterraba, na propriedade do sr. João Correia.

Respondeu, além d'isto a todas as consultas verbaes e por escripto, e attendeu a todas as reclamações que lhe foram feitas sobre assumptos da sua competencia.

E' uma escola modelo, devido á benemerencia do nobre titular, que tão grandes serviços tem prestado ao seu paiz.

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(5)

A FILHA DO LUAR

NOVELLA

ORIGINAL DE

OLYNTHO RODRIGUES

II

Abeylard e o feiticeiro

— Hoje mesmo levareis um destino desconhecido. Pela tarde montareis o melhor cavallo que possuirdes e caminhareis para o centro da Bretanha, em busca do castello que, segundo o sonho, serve de habitação á infeliz senhora.

— Partirei.

— Devereis ir sómente acompanhado do creado de mais confiança que haja na casa. Eu proprio o indicarei, se tal me for permittido. Caminhareis em varias direcções e, quando encontrardes um castello junto d'um rio, sabereis para vos convencerdes se é alli que a triste vive.

— Já vos comprehendo. E quando a veja sahir, que farei?

— O vosso creado guardará os cavallos e seguil-a-heis pelas margens do rio. Só lhe apparecereis quando vos chamar. «Concordaes commigo, formosa Zaida?

— Mestre, quem poderá afastar-se conscienciosamente dos vossos conselhos, quem deixará de os seguir, se sois um sabio?

— N'esse caso, Abeylard, preparae-vos para a marcha e, se alguma coisa vos falta, dizei-me.

— Nada me falta, mestre, sómente preciso agradecer-vos a bondade immensa com que tentaes guiar-me nos desfiladeiros da vida.

Não me agradeçaes; é dever dos velhos encaminhar a mocidade para o caminho do bem e da gloria.

E agora não nos demoremos com mais conversações. Tenho que fazer e vou sahir... Voltarei em breve... Adeus.

III

A caminho

Pela tarde, uma tarde bella, estonteante de encantos e fragrancias, Abeylard saltava para a sella d'um fogoso corcel e preparava-se para a partida. Um escudeiro esperava pacientemente o momento de acompanhar o amo.

Então, até breve, mancebo, disse o feiticeiro,—sêde feliz na viagem e tende sobretudo muita prudencia. Ides bem armado? Olhae que os salteadores são frequente pelas montanhas, preveni-vos contra elles.

— Não ha receio, estou costumado a caminhar sosinho por toda a Bretanha. Alem d'isso vou bem armado e acompanha-me o mais dedicado escudeiro, o bom amigo Solio.

«Bem, amigos, vou-me pôr a caminho, está-se fazendo tarde e eu ainda aqui.

— Parti, sim, que o sol já desce rapido para o poente...

— Adeus, mestre, adeus irmã.

— Adeus! — exclamaram ambos, vendo-o partir a galope, alegremente, como se fosse para uma simples caçada ou para uma festa explendorosa.

A joven, com as lagrimas nos olhos, seguia a nuvem de poeira que as patas dos cavallos levantavam ao longe, já nos confins da estrada. Depois quedara-se silenciosa, como se uma melancholia profunda a invadisse.

— Estaes triste, Zaida, minha querida filha? Não vos mergulheis agora em uma misanthropia que vos pode fazer mal...

— Mestre, — mormurou abraçando-o,—sinto saudades d'elle, uma tristeza infinda invade-me...

— Estaes arrependida de o ter feito partir?

— Oh! não! Isto nada é e alem de que, acima de tudo, está o cumprimento de um sagrado dever!

— Honram-vos esses sentimentos e eu sinto-me glorioso por haver sido vosso mestre. Continuae a ter coragem, eu servir-vos-hei de companhia, durante a ausencia de Abeylard.

— Obrigado, sois o symbolo da bondade, meu bom amigo!

Os dois entraram no castello e a porta foi logo fechada. A donzella, encostada ao braço do feiticeiro, seguiu para os seus aposentos.

***

O mancebo, logo que deixou de avistar o castello onde deixava a irmã estremecida, abrandou um pouco o galope do cavallo, chamou para junto de si o escudeiro e conversou com elle acerca da viagem.

Caminhavam pela falda de uma pequena montanha, d'onde uma brisa tepida e perfumada se emanava brandamente. O panorama era lindissimo e encantaria outro qualquer individuo que não fosse o mancebo. Abeylard só pensava nos seus amores antigos e que ora queria tornar a adquirir. Uma nova união seria para elle a felicidade, mas uma união sagrada, em que o altar fosse testemunha.

— Meu bom Solio, tu conheces estes sitios?

— Conheço, sim, meu bom senhor; fui nascido no sitio da Bretanha e conheço-a tão bem em todas as direcções como conhecia a casa de meus paes no tempo em que ahi vivia.

— Conheceis, então, no centro da Bretanha alguns castellos que fiquem proximos de rios?

— Alguns conheço, senhor. De um me recordo eu, principalmente, que sempre esteve abandonado e que bem proximo fica da minha aldeia. E' situado n'uma encosta, ao fundo da qual corre um pequeno rio.

— Conheces o caminho para ahi?

— Se conheço!

(*Continua*).

CAMISARIA

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

13, Rua Mendes Leite, 21
56, Mercadores, 70
AVEIRO

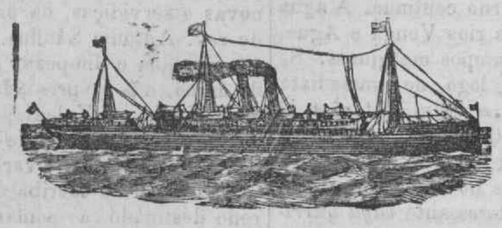
GRAVATARIA

Estação de inverno tem a honra de participar ás suas Ex.mas clientes que já recebeu todo o seu numeroso sortido para a presente estação

Tecidos d'alta novidade, em todas as qualidades, para vestidos. Grande variedade em agasalhos, taes como boas, pellerines, bluses de malha, guarda-lamas, cache-corsets, jerseys, luvas, calçado de feltro e muitos outros artigos proprios do seu estabelecimento.

SABONETE **IRENE**, EXCLUSIVO DA CASA A 100 REIS

R. M. S. P.
MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES (PORTO)

DANUBE, Em 11 de novembro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

THAMES, Em 25 de novembro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres,
Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 36$500 réis

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

DANUBE, Em 12 de novembro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

AMAZON, Em 18 de novembro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

THAMES, Em 26 de novembro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 33$500 réis

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO: TAIT & RUMSEY — 1, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: JAMES RAWES & C. — 31—1.º Rua d'El-rei,

TOSSES

As tosses, rouquidões, bronchites, constipações, influenza, coqueluche, e mais encommodos das vias respiratorias, desapparecem com o uso dos *incomparaveis Rebuçados milagrosos.*

Quinze annos d'exito seguro e ininterrupto, brilhantemente comprovado, pelo insuspeiro testemunho dos milhares de pessôas de todas as classes sociaes que os teem usado e pelos innumeros attestados dos mais eminentes e conceituados clinicos do Porto, da capital e de todo o paiz assim o demonstram á evidencia. Officina e deposito geral, «Pharmacia-oriental», rua de S. Lazaro 296 Porto—Preço 210 réis, cada caixa; pelo correio 230 réis. A' venda em todo o paiz.

TYPOGRAPHIA

Vende-se em boas condições, para jornal e obras, typographia recentemente montada na provincia.

Tem machinas de imprassão, corte de laminas e prefuração de papel, de aramar, etc., prelo, typos communs e de phantasia em abundancia, caixas, cavalletes, commodas, guilhotina, etc., etc.

Diz-se aqui com quem tratar.

Venda de casa em bom local

VENDE-SE a casa que faz esquina para a Praça-do-peixe e para a rua de São Roque, e que pertence á familia Pacheco, da Beiramar.

Para tratar, com o advogado, Jaime Duarte Silva, na rua do Sol.

HOTEL CYSNE-BOA-VISTA

Aveiro

José Fernandes Lago, antigo proprietario do bem conhecido **Café Chinez,** de Espinho, participa a todos os seus amigos, freguezes e ao publico, que tomou de trespasse o **Hotel Cysne,** de Aveiro. Posto que este antigo estabelecimento gosasse desde ha muito de excellentes creditos, o seu novo proprietario não se tem poupado a despezas e sacrificios para bem servir todas as pessôas que preferem a sua casa.

Resolveu tambem estabelecer um serviço de café e restaurante, achando-se o estabelecimento aberto até altas horas da noite, afim de que o publico possa encontrar ali as melhores distracções.

Para que o serviço seja completo e os freguezes tenham todas as commodidades, encontrar-se-ha á chegada de todos os combyos á estação de Aveiro um corretor e carro do mesmo hotel.

Por todos estes motivos espera o novo proprietario do **Hotel Cysne** a continuação das ordens de todos aquelles que em Aveiro precisem de alojamentos ou quaesquer outros serviços que ali lhes possam ser fornecidos.

Estab. Ind. Pharm. "Souza Soares,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação efficacia dos seus productos medicinaes

Peitoral de Cambará

(Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;
Cura a laryngite;
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;
Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares.
Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 reis; 3 frascos, 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA

(Registados)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS EM PILULAS SACCHARINAS

(Registado)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade:
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dôres em geral:
Inflammações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias;

Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2$700 réis.

Consultem o livro=«O Novo Medico»=pelo Visconde de Souza Soares; á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, encadernado 500 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 200 reis; duzia 2$160.
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª; 400 réis; duzia 4$320.
1 Dito com trituração 3.ª; 700 reis; duzia 7$560.
Vêde os Preços correntes, o *Auxilio Homeopathico* ou o Medico de Casa e a *Nova Guia Homeopathica*, pelo Visconde de Sousa Soares.

Estes productos vendem-se em todas as pharmacias e drogarias e principalmente nas seguintes:
Aveiro.=Pharmacia e drogaria de Francisco da Luz & Filho.
Abergaria-a-Velha (Alquerubim).= Estabelecimento de Manuel Maria Amador.
Deposito geral em Portugal, Porto rua Santa Catharina, 1503.

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem medico habilitado, encarregado de responder *gratuitamente*, **a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.**

COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORUGAL

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Proprietaria da

FUNDIÇÃO TYPOGRAPHICA PORTUENSE

FABRICA
Travessa Alvaro Castellões
Adresse telegraphico: BOLSIN

ESCRIPTORIO
Praça de D. Pedro, 28, 1.º
Telephone n.º 640

Stereotypia, galvanoplastia, typos romanos e italicos, cursivos, gothicos e novidades em typos de phantasia. Ha sempre em deposito grande quantidade de typo e todo o material proprio para typographia.

Representante das principaes casas constructoras de machinas typographicas e deposito de tintas d'uma das melhores casas allemãs. Fornecedora das principaes emprezas jornalisticas.

Material de 1.ª ordem e pessoal habilitado Dão-se orçamentos completos para montagem de typographias.

Preços sem competencia

COLLEGIO MONDEGO
COIMBRA

PROPRIETARIO E DIRECTOR
Diamantino Diniz Ferreira

1.ª secção—SEXO MASCULINO
Paço da Inquisição
Cursos commercial, colonial, telegraphico e dos lyceus; conversação franceza, ingleza e allemã, contabilidade, calligraphia, escripturação commercial, instrucção primaria e secundaria.
Musica, esgrima e gymnastica
PROFESSORES ESTRANGEIROS PARA O ENSINO DE LINGUAS

2.ª secção—SEXO FEMININO
Paço da Inquisição
Linguas, musica, lavores, desenho, pintura, instrucção primaria, secundaria e habilitação ás escolas Normaes e de Agricultura.

Professoras diplomadas

FERRO QUEVENNE

Approvado pela ACAD. de MEDICINA de PARIS
O mais activo e economico, o unico Ferro INALTERAVEL nos paises quentes.
Cura: **Anemia, Chlorose, Debilidade**
Exigir o Sello da "Union des Fabricants".
14, Rue des Beaux-Arts, PARIS

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.
Arroba, ou 15 killos..120 reis
1:000 kilos..... 6$000 »

GRANDE LOTERIA
DO NATAL
Extracção a 21 de Dezembro de 1907

CONSTA de seis mil oitocentos bilhetes e distribue a importantissima somma em premios de **trezentos e oitenta contos de réis!**

O cambista Testa satisfaz na volta do correio todos os pedidos para esta Grande Loteria quando estes venham acompanhados da respectiva importancia em: sêllos ou vales do correio, lettras ou ordens s/Lisboa ou qualquer praça do paiz ou ainda estrangeiro.

Todos os premios vendidos no **cambista Testa** são pagos á vista sem desconto algum.

Como abaixo se vê, no plano apresentado este anno ha uma innovação apreciavel. Todas as dezenas, isto é, todos os dez numeros seguidos teem um premio certo, garantido, que é a terminação da sorte grande.

Plano

1 de	200:000$000
1 de	40:000$000
1 de	10:000$000
2 de	2:000$000
2 de	1:000$000
10 de	400$000
20 de	300$000
288 de	160$000
2 aproximações ao premio maior a	1:000$000
2 ditas ao segundo premio a	450$000
2 ditas ao terceiro premio a	318$000
679 premios a todos os numeros que termimarem na mesma unidade do premio maior a	96$000

1:010

PREÇOS

Bilhetes, 80$000 réis; meios bilhetes, 40$000; quartos, 20$000; decimos, 8$000; vigesimo, 4$000; fracções de 2$600, 2$100, 1$600, 1$100, 550, 330, 220, 110 e 60.

Dezenas: dez numeros seguidos de 5$400, 3$300, 2$200, 1$100, e 600 réis.

Para a provincia e ultramar accresce a despeza do correio

Dirigir todos os pedidos ao

Cambista-JOSÉ RODRIGUES TESTA
74, R. do Arsenal, 78=
136, R. dos Capellistas, 140
LISBOA

ESTAÇÃO DE INVERNO
"A ELEGANTE,,

Rua José Estevam, 52 e 54
Rua Mendes Leite, 1, 3 e 5
AVEIRO

POMPEU DA COSTA PEREIRA

PARTICIPA ás suas ex.mas freguezas que acaba de receber um grandioso sortido d'artigos da mais alta novidade para a presente estação.

Lindissimos córtes de tecidos de lã, para vestidos.

Grande collecção de meltons, moscons e zibelines, para casacos.

Ultimos modelos de bôas, pellerines e estólas.

Enorme sortido de artigos de malha, como: chales, lenços, echarpes, jerseys, cache-corsets, capinhas, toucas, etc.

Lindos guarda lamas de feltro e de seda.

Calçado d'agasalho e de borracha, e muitos outros artigos.

Camisaria e gravataria
Perfumarias **Bijuterias**

Preços sem competencia

Colonial Oil Company

Preços correntes do petroleo em caixas posto no caminho de ferro:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$253	3$175
Petroleo russo, caixa de 2 latas	3$255	3$715
Gazolina de 680.º, caixa de 2 latas	3$325	3$000

Colonial Oil Company
ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

ESCOLA NORMAL DE AVEIRO

EM casa decente, d'esta cidade, recebem-se alunas que no proximo ano letivo venham frequentar aquela escola ou colegios. Serão tratadas como pessôas de familia, com todo o esmero e cuidado.

N'esta redação se diz com quem tratar.

INSTRUCÇÃO PRIMARIA, 2.º GRAU
Collegio Mondego

PROFESSOR
Francisco José da Costa Ramos

O Collegio Mondego propoz para exame do 2.º grau na época passada 25 alumnos. Resultado 12 simplesmente approvados e 13 com distincção.